**45th Annual Meeting of the Association for Spanish and Portuguese Historical Studies**

**Abstract – Portuguese version**

*José Relvas e as estratégias diplomáticas da I República (1909-1913)*

Na presente comunicação, pretendemos analisar as várias vertentes da estratégia diplomática da I República, fundamentalmente, no que respeita aos de reinos de Espanha e de Inglaterra, nos primeiros anos do regime. Centrámos a nossa investigação no período entre 1909 e 1913, anos, que, basicamente correspondem a dois períodos políticos distintos. Numa primeira fase, entre Abril de 1909 e Outubro de 1910, houve a “preparação” da revolta republicana, acontecimento que implicava alguma forma de apoio internacional (sendo que este, pelo menos, pode ter passado por garantias de “não intervenção”), o qual terá sido obtido por vários membros do Partido Republicano. A segunda fase de afirmação internacional da jovem República Portuguesa foi da própria revolução de 5 de Outubro à ruptura de relações diplomáticas com a Santa Sé, sendo marcada pelo reconhecimento sucessivo do novo regime pelos seus principais parceiros internacionais e pela progressiva normalização dos canais diplomáticos, quer com Espanha, quer com Inglaterra. Teremos em linha de conta a magnitude dos esforços desenvolvidos pelos republicanos para granjearem esse reconhecimento junto do mais influentes estados europeus de então.

Em simultâneo, o foco principal da nossa análise, desenvolvido durante o trabalho em curso para uma biografia sobre o líder republicano José Relvas (1858-1929), estará centrado na actuação deste como agente diplomático, nas duas fases acima descritas. Assim, traremos à colação o debate sobre os reais efeitos da “missão” em França e em Inglaterra, empreendida por Relvas como conspirador republicano em Agosto de 1910. Posteriormente, analisaremos as preocupações diplomáticas da sua acção como Ministro das Finanças no Governo Provisório. Por fim, damos o devido destaque ao seu papel diplomático de maior relevo, enquanto embaixador em Madrid, de 1912 a 1913.

**Shot Biographic note of the author (in Portuguese):**

**José Raimundo Noras** é licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2005) e mestre em História da Arte, Património e Turismo cultural pela mesma escola (2011). Raimundo Noras venceu o Prémio do Encontro Nacional de Estudantes de História, na categoria de História da Arte, com o trabalho *Cenas da Vida de um cine-teatro: o Teatro Rosa Damasceno de Santarém,* em 2008. Tem vários trabalhos publicados, incluindo o livro: *Fotobiografia de José Relvas (1858-2008)*. Presentemente, Raimundo Noras é aluno do Programa Interuniversitário de Doutoramento em História (PIUDHist), na especialidade de “Instituições e Desenvolvimento Económico”, no qual está a desenvolver uma tese sobre o político republicano José Relvas.